Jornal Dizer o Indizível

Periódico do: Ecomuseu Natural do Mangue

Edição 8 **Fortaleza-Ce, 19 de setembro de 2017**

Os Ecomuseus e a comunidade de interesse(ou de prática)

Dizer o indizível – o fortalecimento dos grupos e pessoas através de interesse comum

Por: Fabiana Barros

"O termo Ecomuseu, chamou-nos particular atenção, pois ainda não tínhamos ouvido nada a respeito. Instigou-nos, sobremaneira, o prefixo "eco" que, após algum tempo de reflexão e de leituras, compreendemos tratar-se de algo voltado a ecologia (meio ambiente natural e social). Sim! O prefixo "eco" diz respeito às questões de contorno natural e social, conforme assinala Primo (2008)"
Prof.Mirleno de Jesus

O termo Ecomuseu foi discutido pela 1.◦ vez durante um almoço num restaurante, na Avenida de Ségur, em Paris, em 1971. Neste encontro, para além de Varine, estavam também Rivière e Serge Antoine, conselheiro do governante Robert Poujade.

Um "ecomuseu" é o modelo contemporâneo de museu, seguindo os atuais paradigmas científico-filosóficos em oposição ao modelo tradicionalista cartesiano.

O prefixo "eco" faz alusão tanto ao entorno natural, a ecologia, como ao entorno social, a ecologia humana

Em concreto, para Varine, o "novo museu" é diferente do "museu" tradicional em três vértices. Uma vertente é o realce dado ao território, seja meio ambiente ou local, em vez de se realçar o prédio institucional. Outro ponto está na ênfase colocada no património, em vez de ser dada à coleção e por fim, a importância dada a comunidade em oposição ao enfoque dado aos visitantes nos museus tradicionais.

Visto que o foco principal dos ecomuseus é a comunidade, podemos então pensar em duas vertentes: a comunidade geográfica e a comunidade de interesse.

A comunidade geográfica, no caso do Ecomuseu Natural do Mangue, já está "naturalmente" inserida no nosso contexto, pela convivência diária, pela participação de moradores e nativos nas nossas aulas de campo e outras atividades, pela cadeira que exercemos dentro do CGS (Conselho Gestor da Sabiaguaba), perante a Prefeitura de Fortaleza.

Agora falemos um pouco de uma outra comunidade ainda um tanto desconhecida, ao menos o seu termo, a comunidade de interesse. Que comunidade é essa?

É uma Comunidade de Prática designada por um grupo de pessoas que se unem em torno de um mesmo tópico ou interesse. Essas pessoas trabalham juntas para achar meios de melhorar o que fazem, ou seja, na resolução de um problema na comunidade ou no aprendizado diário, através da interação regular. O termo foi criado por *Etienne Wenger*(http://www.ewenger.com/) em conjunto com *Jean Lave* em 1991.

Nós no Museu do Mangue, buscamos e convidamos a essas e outras comunidades que nos visitem e participem da nossa missão de preservar e cuidar do meio ambiente e dos manguezais.

ecomuseunaturaldomangue

@ecomuseunaturaldomangue

"Nunca duvide que um pequeno grupo de pessoas conscientes e engajadas possa mudar o mundo. De fato, sempre foi assim que o mundo mudou."
Margaret Mead